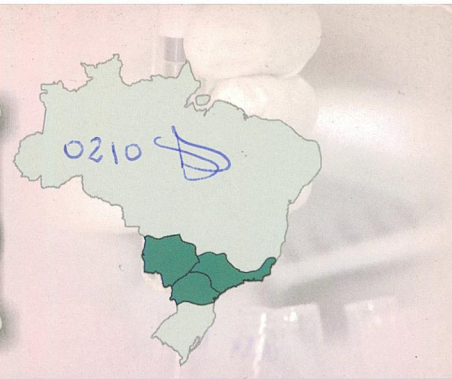


Revista do
CRB1M
Biomédico



Órgão informativo e científico do Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região
www.crbm1.gov.br - ISS 1519-6801 - Nº 113 - Novembro/Dezembro 2014

XIV

CONGRESSO
BIOMEDICINA

BRASILEIRO

DE

II CONGRESSO INTERNACIONAL

ARARAS | 18 A 21 DE NOVEMBRO | 2014

**BIOMÉDICOS E INOVAÇÕES
TECNOLOGÍCAS**

20 de novembro
Dia do Biomédico





Revista do **CRBM**

ISSN 1519-6801

Órgão informativo e Científico
do Conselho Regional de Biomedicina – 1ª Região
Jurisdição: ES, MS, PR, RJ, SP (SEDE)
Autarquia Federal, Decreto nº 88.439 de 28/06/83

CRBM – 1ª Região
Av. Lacerda Franco, 1.073, Cambuci
CEP 01536-000, São Paulo/SP
Tel. (11) 3347-5555, Fax (11) 3209-4493
www.crbm1.gov.br

Comissão de Imprensa

Dr. Wilson de Almeida Siqueira
Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos
Dr. Durval Rodrigues
Dr. Marcelo Abissamra Issas
Dr. Orlando Gerola Junior
Dr. José Eduardo Cavalcanti Teixeira

Expediente

A Revista do Biomédico, publicação do Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região, é distribuída para todos os profissionais e empresas com registro no Conselho, Universidades e órgãos públicos.

Diagramação, Revisão, CTP, Impressão e Acabamento

Art Printer

Rua Rafael Ficondo, 590 – Vila Brasilina – São Paulo/SP –
CEP: 04163-050 - f. 11.2947-9700

Jornalista Responsável - Ana Lúcia de Moraes – MTB 26.233
Editor de Projeto Gráfico - Alex Petená

Tiragem - 20.000 exemplares

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade dos autores e não refletem, necessariamente, a posição do CRBM-1 ou a opinião de seus diretores. Indexada no Centro Brasileiro do ISSN – Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT)

3 Editorial

4 Ética em Questão

5 Biomédico na secretária de Saúde Guaratinguetá

6 Encontros da Biomedicina

7 Pré Congresso de Biomedicina

8 Congresso de Tecnologia Médica no Chile

10 Programação do XIV Congresso Brasileiro e II Congresso Internacional de Biomedicina

17 Artigo - O retorno do Ebola

18 Artigo - Principais alterações hematológicas em portadores do HIV

20 Jurídico – Concursos Públicos

22 Fiscalização - Diligências fiscalizatórias



www.facebook.com/crbm1regiao / twitter.com/CRBM_1

Errata

Na edição 112 da Revista do Biomédico foi publicada uma informação errada na matéria Relatório de Gestão - Mudanças, página 8. Onde se lê: “Atendendo solicitação da Comissão de acupuntura e biomedicina estética”, leia-se: “Atendendo solicitação da Comissão de acupuntura e da Comissão de biomedicina estética”.

Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos
Presidente do CRBM-1 1ª Região e
Diretor da FAAP – Ribeirão Preto-SP



Cabe a nós

Caros Colegas,

Durante este ano de 2014 muitas foram as ações efetivas deste Regional voltadas para a profissão e para nossos profissionais. Muitas foram as ações judiciais envolvendo a habilitação de Imagenologia, por conta de profissionais que tentam reserva de mercado em uma área onde o biomédico se sobressai e é a melhor opção. Fomos vitoriosos em todas as ações julgadas até o momento e esperamos que, muito em breve, este assunto esteja resolvido. Estamos fornecendo informações e substanciando todos os Conselhos Regionais e o Federal através de nosso regional. Isso mostra a parceria entre as autarquias biomédicas em colaboração mútua com um único objetivo: o biomédico.

Após o episódio do Ato Médico, os conselhos profissionais da área da saúde estreitaram relação e criaram o Fórum dos Conselhos Federais da Área da Saúde – FICFAS -, e nosso conselheiro Dr. Edgar Garcez, que também é conselheiro do Conselho Federal de Biomedicina, ocupa o cargo de coordenador adjunto. Neste são discutidos os assuntos pertinentes a saúde e a criação da câmara de conciliação, que propõe soluções para que os todos tenham um bom relacionamento e passem a observar a integração das profissões. Este Fórum é eficiente e formador de opinião e a biomedicina participa ativamente das discussões da abertura das fronteiras para os profissionais nos países membros do Mercosul.

Outra ação efetiva deste conselho é a reavaliação das diretrizes curriculares dos cursos de biomedicina e a suas cargas horárias. A diretoria do CRBM1 se empenhou na nomeação do Prof. Dr. Paulo Barone para a Comissão Nacional de Educação. No mês de outubro recebemos sua visita e pudemos discutir vários aspectos da diretriz dos cursos, carga horária e educação continuada. Uma comissão formada no Conselho Federal de Biomedicina atua diretamente nos assuntos da educação.

Uma amostra do reflexo destes atos positivos será a participação no nosso XIV Congresso Brasileiro de Biomedicina e II Congresso Internacional de Biomedicina que acontecerá na cidade de Araras (SP), entre 18 e 21 de novembro, de membros do Ministério da Saúde, Comissão Nacional de Educação, membros do Governo Federal entre outros, que acrescentarão muito conteúdo ao nosso congresso e nossas palestras.

Aguardamos o sucesso esperado neste congresso e contamos com a presença de todos,

Saudações biomédicas!

Um por todos e todos por um

Não, não é a história dos Três Mosqueteiros. É sim uma análise um pouco mais profunda da frase. Vivemos em sociedade e sociedade é uma união moral e estável de uma pluralidade de pessoas, propostas a atingir finalidades comuns mediante utilização de meios próprios.

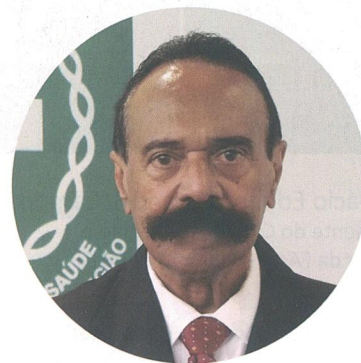
Sociedade é um agrupamento permanente e não transitório. É uma união moral vinculada por laços fortes de solidariedade. Ela surge da maneira natural onde o homem só realiza seus objetivos individuais, se conseguir aliar a própria força com a dos demais.

Quando eu digo *'um por todos'* estou imaginando os chefes, os superiores que comandam muitos funcionários, os comandantes militares, os chefes de uma nação, os chefes de um lar, enfim aqueles que têm a obrigação de zelar por muito. Aqueles que têm a responsabilidade de decidir, sendo que a sua decisão afetará à muitos, então, isto é *'um por todos'*.

Aos governantes cabe cuidar de seus governados. Aos chefes cabe cuidar de seus subordinados. Não apenas dando-lhes ordens ou fazendo cumprir as leis, mas sim com o dever moral de lhes proporcionar bem estar e uma vida digna. O mais importante para quem dirige uma indústria, um exército ou uma nação é ter a consciência que se deve mandar com humanidade, com dignidade, com ética.

Quem manda e sabe bem dirigir, com dignidade e sem menosprezar o comandado, sem humilhar ninguém é realmente digno de respeito e admiração pois este realmente é o *'um'* - *'Um por todos'*. Já vimos a importância do *'um'*, que é quem manda e governa e propugna pelo bem estar dos outros, e estes são os *'todos'*.

'Todos por um': os súditos, os comandados, os funcionários, os familiares quando são comandados com humanidade e dignidade fazem tudo para colaborar com este *'um'* e contribuem para que o comandante alcance os seus objetivos. Ai, estão todos juntos comandante e comandados, *'um'* e *'todos'*, poderão



Dr. Wilson de Almeida Siqueira

Vice-Presidente do CRBM-1 e Presidente das Comissões de Ensino e Docência e de Ética

juntos descobrir que o homem pode ser vitorioso, superando as batalhas e o negativismo, expandindo seus limites a níveis inimagináveis, tendo em mente que tudo acontece por garra, por intuição e por dedicação.

O homem precisa saber que, além das fundamentações científicas, a base de tudo é o amor e a ética que, com certeza, existe em cada ser humano. Nada é impossível quando alguém percebe que é capaz de romper o obstáculo da incredulidade e acredita em um Deus que rege tudo, dando o devido valor a sua grandeza interior.

'Um por todos e todos por um' como já disse, não é apenas a frase do filme dos Três Mosqueteiros, é sim um fato real e que com certeza, em um mundo civilizado, devemos saber que o direito a ser feliz é de todos. Portanto o *'um'*, seja ele o chefe, o presidente, o comandante, enfim, o que manda; não pode se esquecer de que se ele está lá é devido à *'todos'*. E estes *'todos'* são os que confiam nele. É bom lembrar também que cada ser humano tem a sua dignidade, tem luz própria e seu brilho particular.

Os *'todos'* não podem jamais esquecer de que todos têm o seu valor e por mais humilde que seja a pessoa, ela tem um bem incomensurável dado por Deus, que é a vida. Todos possuem infinitas possibilidades de conquista trabalhando no sentido de obter uma mente saudável, materializando o assombroso talento que Deus deu a todos.

Então, se você for o chefe, o *'um'*, propugne pelo bem estar dos que você coordena. Mas se for o subordinado, ou seja, fizer parte dos *'todos'*, faça de tudo para obedecer com ética, pleiteando sempre para o sucesso do que o comanda, pois já vimos que a sociedade é uma união moral e estável de uma pluralidade de pessoas.

'Um por todos e todos por um' é assim que se alcança o fim almejado.

Até a próxima . . .

Biomédico na secretária de Saúde Guaratinguetá

A Dr. Rony Oliveira Cartier é mais um biomédico que assumi um cargo importante e dá mais divulgação para a profissão. Ele é Coordenador Municipal de DST/AIDS e Hepatites Virais, em Guaratinguetá, interior de São Paulo. E isso mostra, mais uma vez, que a Biomedicina tem um vasto campo de atuação, que passa pelos laboratórios de análises, clínicas e até nas administrações públicas.

O biomédico recebeu o convite para o cargo em maio deste ano. "Movido a aprender e aceitar novos desafios, que nesta área são enormes, decidi coordenar e participar do plano de ação de metas da Secretaria de Saúde de Guaratinguetá", comentou Dr. Rony.

O Biomédico se formou em 1992, na Universidade Barão de Mauá, em Ribeirão Preto (SP) e em segui-



Dr. Rony Oliveira Cartier
Biomédico

da passou em um concurso público na prefeitura de Guaratinguetá, para trabalhar no laboratório municipal. Em 2005 foi convidado a assumir o cargo de coordenador de Saúde Mental, onde ficou até 2013.

De volta do laboratório municipal, Dr. Rony assumiu o setor de Baciloscopia e Hanseníase e em maio de 2014 passa a coordenador do serviço de DST/AIDS/HIV e Hepatites Virais de Guaratinguetá. "Penso na valorização do Biomédico e espero que um pouco de minha história, possa ser um desbravamento para que outros colegas tenham o privilégio de assumir outras áreas", finalizou Dr. Rony.

Associação Instituto Sapientiae - Centro de Estudos e Pesquisas em Reprodução Assistida



Cursos de Pós-graduação REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA

Cursos realizados de acordo com a Resolução CES/CNE nº1/2007 e Deliberação CEE nº9/1998

INSCRIÇÕES ABERTAS
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES ON LINE

www.sapientiae.org.br

PARCERIA



Faculdade de Medicina de Jundiaí Centro de Fertilização Assistida

APOIO



CLÍNICO

Médicos com CRM
480 h/aula

LABORATÓRIO

Superior área saúde
450 h/aula

ENFERMAGEM

Enfermeiros com COREN
194 h/aula

ESTRUTURA CURRICULAR

- ✓ Aulas teóricas e práticas
- ✓ Estágio supervisionado
- ✓ Reuniões Científicas
- ✓ TCC

Cursos reconhecidos pelo MEC

Corpo Docente titulado

Mais de 450 profissionais formados

Biblioteca

Laboratórios experimentais

Associação Instituto Sapientiae - Centro de Estudos e Pesquisas em Reprodução Assistida

Rua Vieira Maciel, 62 – Jd. Paulista, São Paulo, SP, CEP 04503-040

Fone : (11) 3018-3488 / E-mail: cursos@sapientiae.org.br

Rio de Janeiro e Espírito Santo realizam encontros de Biomedicina

No começo do segundo semestre aconteceram muitos encontros de biomédicos por vários Estados brasileiros. A recém-criada Associação de Biomedicina dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo (ABMERJES), filiada a Associação Brasileira de Biomedicina (ABBM), realizou seu 1º Encontro nos dois Estados. Nos dias 12 e 13 de setembro o evento aconteceu no Centro Universitário Anhanguera de Niterói – RJ e nos dias 19 e 20 de setembro na Faculdade Pio XII, em Cariacica - ES.

O objetivo deste 1º Encontro foi a promoção da Biomedicina nos Estados. “Foi uma oportunidade para divulgarmos a profissão, suas contribuições e discutirmos o perfil deste profissional nos dias de hoje”, ressaltou o delegado regional do CRBM da 1ª região, Dr. André Luís Fortes Unes, que também é o presidente da ABEMERJES.

O Encontro reuniu cerca de 200 participantes inscritos para assistirem palestras nas áreas de Estética, Criminalística e Acupuntura. No primeiro dia aconteceu uma mesa redonda com o Presidente do CRBM 1, Dr. Dácio Campos e membros dos Conselhos Regionais e Federal de Biomedicina e também o presidente da Federação Nacional dos Biomédicos (FENABIO), Dr. Marcos Caparbo.



Dr. Dácio Campos, do CRBM-1, participou dos debates no 1º Encontro de Biomedicina da ABMERJES.

IV Congresso Paranaense de ciências biomédicas

No dia 24 de setembro, aconteceu o IV Congresso Paranaense de Ciências Biomédicas (IV CPCB), no anfiteatro Cyro Grossi, da Universidade Estadual de Londrina (UEL). O objetivo do evento foi a união e integração de estudantes e profissionais de Biomedicina e áreas afins, como Biologia, Medicina Veterinária entre outras.

Além dos estudantes e professores da UEL, também participaram desta edição representantes da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade de Campinas (Unicamp).



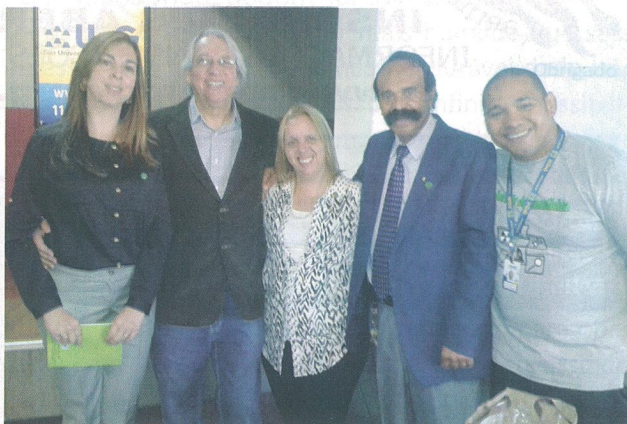
IV Congresso Paranaense

Reunião dos delegados e coordenadores de curso de Biomedicina.

Atendendo a convocação do Presidente do Conselho Federal de Biomedicina, Dr. Silvio Cecchi e do Presidente do CRBM-1, Dr. Dácio Campos, compareceram no dia 26 de setembro, no auditório do CRBM-1, os delegados e coordenadores de curso de biomedicina, para tratar dos assuntos relativos as novas diretrizes curriculares dos cursos e assuntos de interesse da nossa profissão. O Presidente do CFBM Dr. Silvio Cecchi, abriu espaço para todos os coordenadores opinarem sobre os novos rumos da biomedicina no Brasil. Esta reunião foi a primeira de muitas que acontecerão no ano de 2015.

VI Jornada Acadêmica de Biomedicina da Universidade de Guarulhos

A Universidade de Guarulhos (UNG) realizou, no dia 8 de outubro, a VI Jornada de Biomedicina, que tratou assuntos relativos ao mercado de trabalho para os profissionais da área, além de outros assuntos de interesse dos biomédicos. O evento teve palestras, minicursos e exposições de trabalhos acadêmicos. O Vice Presidente do CRBM1 Dr. Wilson de Almeida Siqueira representou a autarquia no evento.



Professora Andréia Ramos de Jesus do Val; Antônio Desidério Barbosa, diretor do Curso de Biomedicina da UNG; Dr. Wilson A. Siqueira, vice-presidente do CRBM - 1; Professora Rosa Andréa Nogueira Laiso e Professor Benedito Herbert de Souza.

Pré-Congresso movimentou campus da Uniararas

A cidade de Araras, no interior de São Paulo, recebeu o Pré-Congresso Brasileiro de Biomedicina. A cerimônia de abertura contou com a participação de estudantes de biomedicina e outras áreas da saúde, professores, profissionais, autoridades, conselheiros e presidentes dos Regionais e do Federal e a direção da Universidade. Segundo estimativas, mais de 1400 pessoas lotaram o ginásio poliesportivo do campus, apesar da chuva e do frio na cidade de Araras.

Para o lançamento oficial do Congresso, compuseram a mesa o Reitor da Fundação Herminio Ometto (FHO – Uniararas) Professor Dr. José Antonio Mendes; o Pró-Reitor de Graduação da FHO – Uniararas Professor Dr. Olavo Raymundo Junior; o Pró-Reitor de Pós Graduação e Pesquisa da FHO – Uniararas Professor Dr. Marcelo Augusto Marreto Esquisato; o Coordenador de Biomedicina da FHO – Uniararas e Delegado Regional de Araras Dr. Carlos Roberto Escrivão Grignoli; a Coordenadora da Comunidade e Extensão da FHO – Uniararas Professora Mestra Cristina da Cruz Franchini; o Presidente do XIV Congresso Brasileiro



e II Internacional de Biomedicina e Presidente do CRBm-1 Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos; o Presidente do Conselho Federal de Biomedicina (CFBm) Dr. Silvio José Cecchi, o Biomédico Dr. Antonio Adolpho Lobbe Neto, que representou o Governador Geraldo Alckmin: o Tesoureiro da Associação Brasileira de Biomedicina (ABBm) Dr. Bruno Oliva e o Presidente da Câmara Municipal de São Carlos Dr. Marco Antonio Amaral.

“A realização do Congresso Brasileiro e Internacional aqui no campus será uma justa homenagem à Fundação Herminio Ometto (Uniararas) pelos seus 40 anos de existência e também pelos 40 anos do curso de Biomedicina na universidade. Em novembro teremos a presença de biomédicos de várias partes do Brasil e também da América Latina, onde somos chamados de Tecnólogos Médicos”, disse na abertura o Dr. Dácio Campos, Presidente do XIV Congresso Brasileiro e II Internacional de Biomedicina. Após a cerimônia de abertura, o Dr. Roberto Martins Figueiredo, o Dr. Bactéria, fez uma palestra sobre manipulação de alimentos e contaminação.

ABBM e Conselhos de Biomedicina no Chile

Entre os dias 2 e 4 de outubro, aconteceu o 17º Congresso Chileno de Tecnologia Médica, na cidade de Concepcion. A turma da biomedicina brasileira esteve presente, representada pela Associação Brasileira de Biomedicina (ABBM), Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) e Conselhos Regionais de Biomedicina (CRBMs). O tema do Congresso foi “Innovación y Expansión de Nuevas Competencias” (Inovações e Expansão de Novos Conhecimentos e Capacidades).

O principal motivo da participação da biomedicina em eventos internacionais nos países membros do Mercosul é a integração com as demais profissões da saúde, para futura adequação das diretrizes de graduação quando houver o livre trânsito dos profissionais das áreas

As entidades da Biomedicina brasileira realizaram diversas reuniões com autoridades de vários países, bem como associações de profissionais da saúde. Membros da ABBM e dos Conselhos proferiram palestras no Congresso mostrando a qualidade e desenvolvimento de nossa profissão. A biomedicina é membro da Associação Pan-Americana de Tecnologia Médica através da ABBM.

No Congresso Chileno aconteceram vários debates e mesas redondas, bem como a análise de líderes de opinião, simpósios educacionais, apresentação de trabalhos científicos, oficinas e apresentação de pôsteres de várias atividades. E o intercâmbio continua durante o XIV Congresso Brasileiro e II Congresso Internacional de Biomedicina. Membros de diversas associações pan-americanas participarão e também ministrarão palestras do evento em Araras.





www.ipessp.edu.br

O mercado exige excelência e profissionalismo.
IPESSP - Sinônimo de ensino altamente qualificado.

Uma instituição dirigida por renomados médicos que possui 90% de seus professores com o título de mestres e doutores. Em nossos cursos o aluno aprende na prática dentro de modernos laboratórios.

CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO, CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA 2015

- ACUPUNTURA • ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR • ANÁLISES CLÍNICAS • AUDITORIA EM SERVIÇOS DE SAÚDE
- BIOMEDICINA ESTÉTICA • BIOLOGIA MOLECULAR E CITOGENÉTICA • CITOMETRIA DE FLUXO E IMUNOLOGIA
- HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA LABORATORIAL • MICROBIOLOGIA CLÍNICA • SAÚDE COLETIVA

Os cursos iniciam-se o ano todo, e temos em todos os períodos:

MANHÃ, NOITE, QUINZENAIS AOS SÁBADOS OU UM SÁBADO E UM DOMINGO POR MÊS.

Alameda Franca, 1604 - Jardins • São Paulo/SP • Tel.: (11) 3539.5767



Instituto de Pesquisa e Educação
em Saúde de São Paulo

Programação do XIV Congresso Brasileiro e II Internacional de Biomedicina

Essa edição do Congresso Brasileiro e Internacional terá uma grade de programação intensa para os profissionais e estudantes de Biomedicina. Todos os cursos, palestras e mesas redondas acontecerão no campus da Uniararas, mas é bom ficar de olho nas datas e horários para não perder nada. A programação está sujeita a alterações, por isso, consulte o site do Congresso – www.xivcbbiomedicina.com.br

Dia 19 de novembro

9h – Dr^a Luciane Rosa Feksa – Avaliação de Marcadores Imunológicos e Bioquímicos Envolvidos no Diabetes

Dr. Edvaldo Carlos Brito Loureiro – Aspectos Relevantes das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar na População da Amazônia Brasileira

Dr^a Sandrine Comparsi Wagner – Hematologia – Hemoglobulinopatias

Dr^a Silmara Paula Gouvêa de Marco – Os avanços da Biomedicina Estética e o Biorejuvenescimento facial

Dr^a Ana Paula Alves Favareto – Técnicas Experimentais para Avaliação Espermática

9h30 – Dr. Alexandre Braoios – Comportamento Sexual de Risco entre Universitários

Dr^a Camila Henriques Coelho – Análise Proteômica Aplicada a Parasitologia

Dr. Nelson Antonio Bailão Ribeiro – Ação Genotóxica de Antivirais

Dr. Renato Minozzo – Interpretando a RDC 302

Dra. Rosângela Guzzi Sampaolo – Biomedicina Estética: Passado, Presente e Futuro

Dr^a Daniela Cristiane da Cruz Rocha – Avanços no Diagnóstico Molecular das Doenças Entéricas Humanas

10h30 – Dr^a Ana Lúcia Fachin Saltoratto – Biotecnologia Aplicada à Prospecção da Biodiversidade para o Desenvolvimento de Bioprodutos

Dr. Cláudio André Barbosa de Lira – Atuação do Profissional Biomédico em Fisiologia do Exercício

Dr. Michel Sant'Anna de Pinho – Biomédico Gestor de Saúde: Cenário Atual e Desafios

Dr. Luiz Carlos Santana da Silva – A Atuação do Profissional Biomédico no Diagnóstico de Doenças Genéticas Raras no SUS

Dr^a Simone Rossetto – Bioquímica

11h – Dr. Benisio Ferreira da Silva Filho – Diagnóstico Molecular de Cânceres por DNA Livre

Dr. Luiz Fernando Barcelos – Fases Pré-Analíticas no Laboratório Clínico

Dr^a Janaína Grazielle Pacheco Olegário – Avaliação Imunohistoquímica no Diagnóstico de Patologias Infecciosas Placentárias e Intercorrências Neonatais

Dr^a Maria de Fátima Costa Pires – Perspectivas na Pesquisa de Produtos Naturais Contra Leveduras Patogênicas

Dr Wellerson Rodrigo Scarano – Epigenética e Infertilidade Humana: Uma Nova Abordagem

Dr Antonio Roberto Abatepaulo - Quantificação Absoluta e Relativa de Células Naturais Killer

(CD16 + CD56 + CD3-) pela Técnica de Citometria de Fluxo, em Pacientes com Histórico de Aborto

Dr. Luiz Henrique Magacho Volu – Contexto Atual da Auditoria em Saúde e a Participação da Biomedicina

14h – Dr. Luiz Euribel Prestes Carneiro – Imunodeficiência Primária e Adquiridas, do Desconhecimento ao Diagnóstico: O Papel do Laboratório Clínico

Dr. Carlos Henrique Martins – Ensaaios Antibacterianos de Produtos Naturais

Dr. Marcus Vinícius Pimenta Rodrigues – Me formei e Agora? O Papel da Educação Continuada na Capacitação do Profissional Biomédico

Dr. Luiz Carlos Santana da Silva – Triagem Neonatal: Novos Desafios para a Biomedicina Laboratorial

Dr. Vlademir Vicente Cantarelli – Biologia Molecular e Bacteriologia

14h30 – Dr. Benisio Ferreira da Silva Filho – Aspectos do Uso da Bioinformática na Saúde

Dr. Daniel Almeida da Silva e Silva – Expressão Gênica Aplicada ao Estudo do Alcoolismo

Drª. Rogéria Keller – Genômica Estrutural e Funcional da Escherichia Coli

Drª. Thaiane Cristine Evaristo – Células Tronco e Engenharia de Tecidos

Dr. Tiago Santos Carvalho – A Prova Científica na Elucidação de Crimes Famosos

15h30 – Dr. Cláudio André Barbosa de Lira – Respostas Fisiológicas ao Exercício Físico em Pacientes com Epilepsia

Drª. Daniela Vanessa Moris de Oliveira – Diagnóstico Sorológico e Molecular de Micoses Sistêmicas

Dr. Amadeo Sáez Alquezar – Controle Sorológico da Qualidade em Bancos de Sangue

Dr. Nelson Antonio Bailão Ribeiro – Ação de Antioxidantes na Eliminação de Células Leucêmicas

16h – Dr. Leandro de Souza Thiago – Aplicações Clínicas da Citometria de Fluxo

Dr. Luiz Fernando Barcelos – Como Avaliar os Resultados do Controle Externo da Qualidade do Laboratório Clínico

Drª. Eliane Passarelli Vieira – Citopatologia

Dr. José Roberto Mineo – Imunensaios para o Diagnóstico de Doenças Infectoparasitárias, com Ênfase nas Infecções Congênitas

Dr. Leoberto de Lima – Análise Laboratorial em Animais Silvestres de Criadouros Conservacionistas

Dr. Alessandro de Melo Varani – Bioinformática para Microbiologistas

Flávio Barboza Pacheco Junior – Inserção de Medicinas e Terapias Alternativas, Complementares e Integrativas na Gestão Global de uma Unidade de Saúde

ABIOMAC

8h – Mesa Redonda: A História da Acupuntura na Biomedicina - Formação e Regulamentação – Dr. Luís Carlos Maranhão, Dr. Márcio Jean de Carli, Dra. Eneida Mara Gonçalves, Dr. Marcelo Milanda e Dra. Tatiana Miranda

10h – Dr. Jocimar Ferreira Gomes – As Bases da Acupuntura

11h – Dra. Eneida Mara Gonçalves – Acupuntura - A Importância da Avaliação da Língua na Diferenciação Síndrômica

12h – Dra. Denise Giesta – Acupuntura no Tratamento da Dor

14h – Dr. Walter Douglas Dalmas – Acupuntura - Auriculoterapia no Tratamento do Estresse

15h – Dr. Antonio José Ipólito – Mecanismo de Reposição Hormonal pela Acupuntura

16h – Dr. Maury Massani Tanji – Tratamento de Emergência na Acupuntura

17h – Dra. Marly Ines dos Reis Monteiro Garcia – “Acupuntura - Atuação do Biomédico na Saúde Pública e no SAMU 192”

PNCQ – Módulo de Medicina Nuclear

8h às 10h – Dr. Luiz Fernando Barcelos – Fase Pré-Analítica no Laboratório Clínico

8h às 11h – Dra. Andrea Piazza – Formação de Auditores Internos para o Laboratório Clínico

14h às 15h – Dr. Luiz Fernando Barcelos – Como Avaliar os Resultados do CEQ do Laboratório Clínico

15h às 18h – Dr. Amadeo Sáez Alquezar – Controle Sorológico da Qualidade em Bancos de Sangue

Biocarga

9h às 10h30 – Palestra – O Papel do Biomédico Frente a Cadeia da Fase Pré-Analítica – Gratuito

11h às 12h30 – Curso 1 – Validação dos Transportes de Materiais Biológicos: Quais os Profissionais Podem Transportar Material Biológico – Curso Pago (consulte site do Congresso)

14h às 15h30 – Curso 2 – Controle de Qualidade em Transporte de Materiais Biológicos: É Obrigatório e de Responsabilidade do Biomédico? – Curso Pago (consulte site do Congresso)

16h às 17h30 – Curso 3 – Obrigações e Infrações Aplicadas em Medicina Laboratorial Frente ao Transporte de Materiais Biológicos – Curso Pago (consulte site do Congresso)

Corpo & Arte – Palestra sobre Biomedicina Estética

9h30 às 10h30 – Dr. João Paulo Tessari Corrêa – Introdução à Biomedicina Estética, Ética, A Importância da Fotografia e Termo de Consentimento

11h às 12h – Enfermeira Célia da Silva Veiga – Limpeza, Desinfecção e Esterilização de Materiais no Consultório de Estética

14h às 15h – Dra. Valéria N. Lafuente Tessari – Tratamento de Atrofia Linear Cutânea (Estrias): Carboinsuflação (Carboxiterapia)

15h30 às 16h30 – Dra. Valéria N. Lafuente Tessari – Microdermoabrasão (Peeling Físico-Químico)

IBECO

9h às 13h – Profª Maria Helena Rossi – Inovações em Peelings: Ação Despigmante e Rejuvenescedora (Teoria e Prática)

14h às 18h – Profª Msª Valéria de Oliveira Fontes – Mitos e Verdades sobre Luz Intensa Pulsada e Laser de Diodo na Epilação (Teoria e Prática)

Dia 20 de Novembro

8h às 12h – Drª. Sandra Gema – Mini Curso: Citologia em Meio Líquido

9h – Ana Cláudia Camargo Miranda – Estudos Transacionais em Imagem Molecular da Bancada à Clínica

Dr. Rafael Gallucci – Armazenamento de Imagens Médicas: Como Armazenar com Segurança Usando Cloud Computing?

Dr. Rodrigo Antonio Bertoincin – PRP (Plasma Rico em Plaquetas)

Drª. Liana Guerra Sanches da Rocha – RM na Detecção e Acompanhamento de Sobrecarga de Ferro em Hemocromatose/Talassemia

Drª. Deigilam Cestari Esteves – Avaliação e Monitoramento Ambiental Hospitalar e seu Impacto na Prevenção de Surto e Infecções Hospitalares por Bactérias Multirresistentes

Dr. Juan Carlos Araya – Bio Y Nanotecnología

9h30 – Drª Karine Minaif – Segurança em Meio de Contraste da RM

Drª. Thais Batista de Carvalho – Infecções Parasitárias em Pacientes Imunodeficientes: Impacto Clínico e Aspectos Diagnósticos

Dr. Marco Aurélio Tevano de Andrade – Gestão Laboratorial

Drª. Marjorie de Assis Golim – Atuação do Biomédico em Banco de Sangue

10h30 – Drª. Patrícia Carvalho Garcia – Imunohematologia

Drª. Elisabeth Canhot – Atuação do Biomédico na Radioterapia

Dr. Luiz Gustavo Rubi – Telerradiologia: Regulamentação e Mercado para Profissionais Biomédicos

11h – Drª. Karine Minaif – RM Cardíaca – Programando e Reconhecendo a Anatomia

Drª. Liana Guerra Sanches da Rocha – Check List de Segurança em Serviço de RM

Drª. Luciene de Carvalho Cardoso Weide – Avaliação de Preditores das Complicações do Diabetes Mellitus Tipo 2 – Correlação entre os Níveis Séricos de Hemoglobina Glicada, Óxido Nítrico e Enzimas Antioxidantes

Dr. Luiz Euribel Prestes Carneiro – Aspectos Clínicos Epidemiológicos das Leishmanioses no Contexto Atual

Drª. Marjorie de Assis Golim – Citometria de Fluxo – Princípios e Aplicação no Diagnóstico

Drª. Rejane da Silva Sena Barcelos – Perícia Criminal

14h – Dr. Rafael Gallucci – Informática em Saúde: Papel do Biomédico como Gestor de Qualidade de Imagens Médicas

Dr. Maurício Gomes Meirelles – Importância Clínica e Finalidades da Citologia Cervico-Vaginal

Dr^a. Maria Isabel Lovo Martins Busch Pereira – Os Contraditórios Aspectos Imunomoduladores do Ômega 3 Versus os Consolidados Benefícios Cardiovasculares

Dr^a. Luciane Rosa Feksa – Diagnóstico Ambiental Integrado e seu Impacto à Saúde Humana

Dr. Pedro Henrique Raffa de Souza – Avaliação do AVE Isquêmico Agudo pela Perfusão por RM

14h30 – Dr^a. Karine Minaif – Pós-Processamento em RM – Brainwave e Mamas

Dr^a. Liana Guerra Sanches da Rocha – Difusão Além da Cabeça: Onde mais e para que?

Dr^a. Valéria Catanelli – Estafilococos Coagulase Negativa Resistentes a Meticilina: Diagnóstico, Impacto na Clínica e Perspectivas

Dr. Flávio Barboza Pacheco Junior – Palestra Show – Biomedicina: Tornando-se um Profissional do Futuro

15h – Dr. Fábio Asmar – Dificuldades Diagnósticas em Citologia Atrófica

Dr. José Eduardo Cavalcanti Teixeira – Interpretação Clínico Laboratorial do Hemograma

Dr. Thiago Antonio Fedele – RM Musculoesquelética

Dr^a. Miriã Ferreira Criado – Diagnóstico e Impacto na Saúde do Vírus Sincicial Respiratório Humano.

16h – Dr^a. Ana Cláudia Camargo Miranda – Medicina Personalizada: Novos Radiofármacos para Diagnóstico e Terapia

Dr. André Martins – Diagnóstico Laboratorial e Molecular das Meningites Bacterianas

Dr. Edson Marcos Ferreira de Oliveira – Ressonância Magnética no Diagnóstico de AVC Isquêmico Agudo

Dr^a. Everyt Mamona Rocha – Estudo Perfusional do Encéfalo na Ressonância Magnética

Dr^a. Keila Zaniboni Siqueira – Influência do Stress no Sistema Imunológico

Dr. Rafael Emídio – Ressonância Magnética Post Mortem – Aplicações em Neuroimagem

Dr. Luiz Marcelo Warnecke Espoladore – Citologia de Tireóide

Dr. Welton M. Brito Rosado – Ferramentas na Redução de Dose na Tomografia de Emergência

Dr. Tiago Santos Carvalho – A Produção da Prova Criminal e o Papel do Biomédico

17h – Dr. Marcos Antonio Zonta e Nilton Oliveira Silva – Mesa Redonda: Atualidades em Cito-Diagnóstico

ABIOMAC

8h – Mesa Redonda: A Fitoterapia na Biomedicina

8h – Mesa Redonda: A Importância da Pesquisa Biomédica e os Benefícios do Uso Racional de Fitoterápicos – Dr. Eric Diego Barioni

8h – Mesa Redonda: O Uso da Fitoterapia Nacional e a Fitoterapia Chinesa – Dra. Eneida Mara Gonçalves

8h – Mesa Redonda: A Regulamentação da Fitoterapia Chinesa na ANVISA – Paulo Varanda

10h – Dr. Silvério – Acupuntura: As Plantas Medicinais da Amazônia nas Síndromes Dolorosas

11h – Dr. Sérgio Panizza – Acupuntura: Como Prescrever Fitoterápicos

14h – Mesa Redonda: A Pesquisa Biomédica em Acupuntura

14h – Mesa Redonda: Acupuntura em Doenças Falciformes – Dra. Renata Roseghini

14h – Mesa Redonda: Aplicação Clínica do Vaso Extraordinário Chong Mai em Tratamento de Acupuntura para Insônia no Climatério – Dra. Maria Eneida de Almeida

14h – Mesa Redonda: A Utilização da Acupuntura na Pesquisa Biomédica de Doenças Crônicas – Dra. Josne Carlo Pasterno

14h – Mesa Redonda: O Efeito da Plataforma Vibratória em Pontos e Meridianos de Acupuntura – Dr. Mário Bernardo Filho

14h – Mesa Redonda: Um modelo de Pesquisa para Tratamento da Obesidade na Acupuntura – Dr. Paulo Inácio da Costa

14h – Mesa Redonda: O Efeito da Acupuntura no Processo de Cicatrização – Dr. Juan Cabanillas

17h – Dr. Juan Cabanillas – Apresentação de Liang Gong pelos Alunos do Curso de Especialização em Acupuntura da UNIARARAS

SINBIESP

9h – SINBIESP – Início das Atividades

10h – Dr. Armiro Avanzi – Erros Laboratoriais X Danos Morais

11h – Dr. Carlos Feliciano – Imagenologia

14h – SINBIESP – Mesa Redonda: Atuação Profissional no Mercado de Trabalho

17h – SINBIESP – Enceramento da Sala

Biocarga

9h às 10h30 – Curso 3 – Obrigações e Infrações em Medicina Laboratorial Frente ao Transporte de Materiais Biológicos – Curso Pago (consulte o site do Congresso)

11h às 12h30 – Curso 2 – Controle de Qualidade em Transporte de Materiais Biológicos: É Obrigatório e de responsabilidade do Biomédico? – Curso Pago (consulte o site do Congresso)

14h às 15h30 – Curso 1 – Validação dos Transportes de Materiais Biológicos: Quais os Profissionais Podem Transportar Material Biológico? – Curso Pago (consulte o site do Congresso)

16h às 17h30 – Curso 3 – Obrigações e Infrações em Medicina Laboratorial Frente ao Transporte de Materiais Biológicos – Curso Pago (consulte o site do Congresso)

Albert Einstein – Módulo de Medicina Nuclear

8h30 às 9h05 – Dra. Solange Amorim Nogueira – Medicina Nuclear: A Imagem do Futuro?

9h10 às 9h55 – Dr^a. Danielle Wiecek Radimenstein – Proteção Radiológica na Medicina Nuclear E PET/CT

10h30 às 11h15 – Dr. Guilherme Carvalho Campos Neto – Tecnologias Híbridas: SPECT/CT, PET/CT e PET/RM

11h20 às 11h50 – Dr^a. Solange Amorim Nogueira – Formação do Profissional para as Tecnologias Híbridas: Visão do Colégio Americano e Comunidade Europeia

11h55 às 12h25 – Dr^a. Ana Cláudia Camargo – HIAE – Imagens Pré-Clínicas: Uma nova Era

14h às 14h35 – Dr^a. Marylia dos Reis – UNIFESP – Contribuição do Biomédico à Pesquisa: Trodat – da Pesquisa à Clínica

14h40 às 14h55 – Dr. Luis Fernando Tonello Gonçalves – INCOR – Aquisições Cardíacas com PET/CT

15h às 15h35 – Dr. Fernando Alvieri – HIAE – Biomédico na Cirurgia Radioguiada

16h às 16h35 – Dr. Ricardo de Souza Oliveira – Gerador 68GE/68GA – Marcação de Novas Moléculas

16h40 às 17h05 – Dr^a. Roberta Ramos – Brasília – Marcação de Leucócitos e sua Aplicação Clínica

17h10 às 17h35 – Dr^a. Solange Amorim Nogueira – O que Mudou com a Gama Câmara de CZT?

Albert Einstein – Módulo Tomografia Computadorizada

8h30 às 9h05 – Dr. Fábio Augusto – Segurança em Tomografia

9h10 às 9h55 – Dr^a. Elaine Ferreira da Silva – Técnicas de Redução de Dose em Tomografia

10h30 às 11h15 – Dra. Karina Watanabe Alberto – Protocolo AVC – A Tomografia como Ferramenta Diagnóstica

11h20 às 11h50 – Dr^a. Karina Watanabe Alberto – Angiotomografia das Artérias Coronárias: Passo a Passo para a Realização de um Exame com Qualidade

11h55 às 12h25 – Dr^a. Kátia Ayumi Takeda – Angiotomografia das Artérias Coronárias – Técnicas de Aquisição e Pós-Processamento

14h às 14h35 – Dr^a. Bruna Bonaventura Failla – Estudo da Perfusão Cardíaca por Angiotomografia de Coração – Avaliação de Isquemia Miocárdica Através do Stress Farmacológico

14h40 às 14h55 – Dr. Welton Moacyr Brito Rosado – Aplicação do PITCH Variável na Angiotomografia Tóraco Abdominal: Melhoria Diagnóstica com Redução de Contraste Iodado e Dose de Radiação

15h às 15h35 – Dr^a. Elaine Ferreira da Silva – Nefropatia Induzida por Contraste Iodado

16h às 16h35 – Dr^a. Bruna Bonaventura Failla – Protocolos Pediátricos em Tomografia

16h40 às 17h05 – Dr^a. Fernanda Marques Abatepaulo – Procedimentos Intervencionistas Guiados por Tomografia

17h10 às 17h35 – Dr. Fábio Augusto – O Futuro do Biomédico nas Impressões 3D

Corpo & Arte – Palestra sobre Biomedicina Estética

9h30 às 11h30 – Dra. Valéria e Dr. João Paulo – Princípios para a Utilização de Toxina Botulínica

14h às 15h – Enfermeira Célia da Silva Veiga – Emergências em Procedimentos Estéticos

15h30 às 16h30 – Dra. Valéria N. Lafuente Tessari – Tratamento de Rugas e Preenchimentos com Ácido Hialurônico

IBECO

9h às 13h – Prof^a Ms^a Valéria de Oliveira Fontes – Mitos e Verdades sobre a Luz Intensa Pulsada e Laser de Diodo na Epilação (Teoria e Prática)

14h às 18h – Prof^a Maria Helena Rossi – Inovação em Peelings: Ação Despigmmentantes e Rejuvenescedora (Teoria e Prática)

I Fórum de Docentes e Coordenadores de Cursos de Biomedicina

9h – Processos Regulatórios do MEC sob Diferentes Perspectivas – Mediador: Dr. Marcus Vinícius Pimenta Rodrigues (UNOESTE-SP)

14h – Intercâmbio de Experiência no Ensino e Gestão de Cursos de Biomedicina – Mediadora: Dr^a. Cássia Neves (UMC-SP)

Dia 21 de novembro

9h – Dr^a. Silvia Zucchi Bailão e Dr. Nilton Oliveira Silva – Discussão de Casos de Citologia Ginecológica

Dr^a. Marly Ines dos Reis Monteiro Garcia – A Atuação do Biomédico nas Diversas Áreas e no Serviço Público e os Primeiros Socorros no APH

Dr. Marcelo B. E. Cerpa – Fundamentos da Medicina Tradicional Chinesa e Aurículo Terapia

Dr. Flávio Barboza Pacheco Junior – Empreendedorismo Biomédico – Criando suas Próprias Oportunidades no Universo da Biomedicina

Dr. Felix Valmor Schultz – TI da Saúde Laboratorial

Dr^a. Eliana Peresi Lordelo – Marcadores Genéticos – Imunológicos para o Diagnóstico da Tuberculose

Dr^a. Aline T. Toneto Inocêncio – Atividade Física e Suplementação Nutricional de Leucina Associadas ao Crescimento Tumoral: Estudo do Perfil Hormonal de Ratos Implantados com Carcinossarcoma de Walker 256

Dr^a. Jossimara Poletini – Manejo Diagnóstico das Infecções Genitais Femininas: Abordagem Laboratorial

Dr. André Unes – O Biomédico na Saúde Suplementar

9h30 – Dr^a Renata Dellalibera-Joviliano – Diagnóstico Laboratorial do Lupus Eritromatoso Sistêmico

10h – Dr. Marco Antonio Zonta – Citologia Mamária – Dificuldades Diagnósticas

Marcelo Faulhaber – Biofast – Qualidade Laboratorial

11h – Dr^a. Vanessa Rodrigues Pegos – Produção de Biofármacos

Dr. Jacinto da Costa Silva Neto – Lesões Escamosas Interepiteliais de Baixo e Alto Grau

Dr^a. Solange Amorim Nogueira – Medicina Nuclear

Dr. Ericson A. Puikow Ambrosano – Gestão em Serviços de Saúde

Dr^a. Ingrid Dragan – Análise Toxicológica em Laboratório de AC

Dr^a. Mônica Hussni Messetti – Bioética

Dr^a. Rosana Francisco Siqueira dos Santos – Ocorrência de Enterobacter Sakazakii em Fórmulas Infantis para Lactentes em Hospitais e Maternidades da Região de Campinas/SP

Dr^a. Larissa Barbosa de Paula – Nanopartículas Poliméricas e de Prata: Avaliação da Toxicidade In Vitro e In Vivo e do Processo de Cicatrização em Animais Submetidos à Queimadura Térmica

Dr. Lázaro Alessandro Nunes – Saliva é Ferramenta na Detecção de Estresse e de Doping em Atletas

12h – Dr. Nilton Oliveira Silva – Controle de Qualidade em Citologia em Laboratórios Públicos e Privados

Dr^a. Renata Dellalibera-Joviliano – Diagnósticos Imunopatológicos: Atuação do Profissional Biomédico

14h – Dr^a. Kátia A. Prado Ferreira Leite – Análise da Expressão de MRNA e E6/E7 de HPV: Importância diagnóstica no Auxílio ao Tratamento de Mulheres com HSIL

15h30 – Dr. Luiz Marcelo Warnecke Espoladore – Citologia Pulmonar: Atualidades Diagnósticas

16h30 – Dr. Marco Antonio Zonta – Residência Biomédica em Citopatologia

Perfusão Extracorpórea/Bioengenharia/Imagenologia

9h – Dr. Jeffchandler B. Oliveira – Circulação Extracorpórea

10h – Dr^a. Janaína Naumann Nasser – Ciência, Tecnologia e Inovação – Perspectivas na Área de Bioengenharia para Biomédicos

11h – Dr^a. Adriana da Silva Santos – O Uso dos Recursos Imaginológicos na Radioterapia

ABIOMAC

8h – Dra. Eneida Mara Gonçalves – As Essências Florais na Otimização da Acupuntura

9h – Adalton Vilhena – Iridologia – Uma Avaliação Complementar

10h – Mesa Redonda: Biomédicos nas PIC'S: Práticas Integrativas e Complementares

10h – Mesa Redonda: Tratamento com Acupuntura na USF de Candeal (BA) – Dra. Renata Roseghini

10h – Mesa Redonda: As Plantas Medicinais no Arranjo Produtivo Local (APL) uma Atividade Complementar em Saúde – Dr. Marcos Aparecido da Silva

10h – Mesa Redonda: A Implantação da Acupuntura para Crianças Carentes no Pará – Dr. Wellington Matos

Biocarga

9h às 10h30 – Curso 4 – Aprimoramento do Controle de Qualidade da Fase Pré-Analítica: Atualizações, Aplicabilidade e Impactos em Medicina Laboratorial – Curso Pago (consulte o site do Congresso)

11h às 12h30 – Curso 1 – Validação dos Transportes de Materiais Biológicos: Quais os Profissionais Podem Transportar Material Biológico? – Curso Pago (consulte o site do Congresso)

14h às 15h30 – Curso 4 – Aprimoramento do Controle de Qualidade da Fase Pré-Analítica: Atualizações, Aplicabilidade e Impactos em Medicina Laboratorial – Curso Pago (consulte o site do Congresso)

16h às 17h30 – Curso 2 – Controle de Qualidade em Transporte de Materiais Biológicos: É Obrigatório e de responsabilidade do Biomédico? – Curso Pago (consulte o site do Congresso)

Corpo & Arte – Palestra sobre Biomedicina Estética

9h às 10h – Dra. Valéria N. Lafuente Tessari – Radiofrequência: Indicações e Tratamento

11h às 12h – Thaís Meira – Laser Diodo para Depilação

IBECO

9h às 13h – Prof. Wladimir Rossi – Mercado de Atuação para o Biomédico Esteta – Perspectivas e Oportunidades (aberto a todos os participantes do Evento)

14h às 18h – Sala aberta a todos os participantes do Evento para Esclarecer Dúvidas Sobre a Área da Estética e Sobre Cursos



Serviços Biomédicos

Quer saber um pouco mais? Entre em nosso site www.crbm1.gov.br, lá você tem anúncios de compra, venda, troca, contração e muito mais...

O retorno do Ebola

Dr. Murilo Camano Murr

Pouco antes do início da Copa do Mundo, veículos de notícias já emitiam alerta de que novos casos de Ebola estavam surgindo. Mas o barulho do mundial da FIFA era maior do que tudo, quase nenhuma atenção foi dada ao fato. Assim que a taça foi entregue o mundo voltou os olhos mais uma vez ao Ebola, mas já era tarde demais, enquanto a bola rolava em terras tupiniquins o vírus “fazia a festa” no continente africano.

Mas afinal o que é o Ebola, o que ele causa? Há tratamento ou cura? Vamos aos poucos. O Ebola Vírus (EBOV) é um gênero viral que causa a famosa febre hemorrágica. Como todos os vírus, ele infecta as células saudáveis, se multiplica e “domina” a pessoa contaminada. O vírus danifica as paredes dos vasos sanguíneos e, conseqüentemente, seus fatores de coagulação, sendo assim, não há coagulação e na maioria das vezes (cerca de 90%) os infectados sucumbem ao choque hipovolêmico.

O Vírus surgiu em 1976, no Zaire, atual República Democrática do Congo, mas ganhou fama em 1989, quando foi “diagnosticado” pela primeira vez fora da África, em macacos de laboratório nos EUA. A segunda aparição do Ebola, foi entre 1992 e 1993, e a última vez, antes da atual pandemia, o vírus ressurgiu em 2008 infectando suínos.

O Ebola pode ser contraído tanto de humanos como de animais, o vírus é transmitido através de contato com o sangue, secreções e demais fluidos corporais. Agentes de saúde frequentemente são infectados ao tratarem de pacientes com a doença. Em algumas áreas da África a infecção foi documentada por meio de contato com chimpanzés, gorilas, morcegos, macacos, antílopes e porcos-espinhos encontrados mortos ou doentes nas florestas tropicais. Existem ainda relatos de contaminação em enterros de pessoas infectadas, devido ao contato de parentes com os mortos.

Os sintomas do Ebola não são específicos e surgem de dois a vinte dias após a exposição ao vírus, o que dificulta o diagnóstico. A doença é frequentemente caracterizada por: início repentino de febre, fraqueza, dores musculares e de cabeça, coceiras, erupções cutâneas, dores no peito, soluços, deficiências hepáticas e renais e, em alguns casos, sangramento interno e externo.

Infecções por Ebola só podem ser diagnosticadas definitivamente através de testes laboratoriais, que devem ser conduzidos em condições de máxima contenção, uma vez que já houve transmissões de humano para humano devido à falta de vestimentas de proteção.

Ainda não há qualquer tipo de vacina ou cura. Uma vez infectado, o que se pode fazer pelos enfermos é dar-lhes uma boa hidratação, alimentação e suporte. Se a pessoa estiver com boa imunidade poderá sobreviver, caso contrário sucumbirá à doença.

O nome é uma “homenagem” ao vale do Rio Ebola situado na República Democrática do Congo, que fica perto do local do primeiro foco da doença, um hospital de missão dirigido por freiras.

A OMS considera esse o maior surto já registrado. Pesquisadores acreditam que os “novos casos” possam estar relacionados ao contato com morcegos portadores do vírus. Até o fechamento da revista (28 de outubro) já foram registradas quase cinco mil mortes e mais de 10 mil infectados.

A primeira aparição do vírus fora da África nessa potencial epidemia foi nos EUA no dia 25 de setembro. Thomas Eric Duncan que reside no país, ao retornar de uma viagem para visitar sua família na Libéria, foi diagnosticado com Ebola. Durante a visita aos pais, Thomas socorreu uma grávida que não resistiu à doença.

Ao ter o diagnóstico de que era portador do vírus, Thomas ficou isolado no Hospital Presbiteriano em Dallas, no Texas. Mas, infelizmente não resistiu e teve sua morte confirmada no dia 08 de outubro.

Outro caso de Ebola fora da África que ganhou repercussão mundial foi do cachorro Espanhol Excalibur, pertencente a auxiliar de enfermagem Teresa Romero, também portadora do Ebola. Teresa contraiu o vírus ao tratar do Padre Espanhol Manuel Garcia Viejo, em Serra Leoa. Uma campanha foi feita no país para que não se sacrificasse o animal. Porém, também no dia 08 de outubro, o cão foi sacrificado, o que gerou a revolta de ativistas. Médicos sanitaristas espanhóis afirmaram que Excalibur apresentavam “um possível risco de contaminação ao homem”.

O Brasil também teve seu caso suspeito. No dia 19 de setembro o missionário Souleymane Bah, de 47 anos chegou ao Brasil na condição de refugiado, vindo da Guiné. No dia 9 de outubro, em Cascavel (PR) ele procurou atendimento médico com quadro de febre, dor de garganta e tosse, o que soou o alerta para uma suspeita de Ebola. No dia seguinte ele foi transferido para a Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro e mantido em isolamento até a confirmação negativa da infecção.

Autoridades da saúde em todo mundo estão alertas para possíveis aparições de Ebola em diferentes partes do globo. O diretor do Centro de Controle e Prevenção de doenças nos EUA, Tom Frieden afirmou que o vírus “é maior desafio da saúde pública desde o surgimento da AIDS”. O coordenador da missão e reação ao Ebola da ONU, David Nabarro afirmou: “Os casos de Ebola devem dobrar a cada três ou quatro semanas, gerando um custo quase 20 vezes maior do que era no começo de outubro para controlar o avanço do vírus”. No momento os chefes de Estado enfrentam um desafio extraordinário, pois precisam comunicar a população a urgência da situação, mas não podem causar pânico.

Principais alterações hematológicas em portadores do HIV

Dr. Fábio Crestanello Pereira

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença do sistema imunológico, causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Durante a infecção inicial, uma pessoa pode passar por um breve período doente, com sintomas semelhantes ao da gripe por exemplo. Normalmente isto é seguido por um período prolongado sem qualquer outro sintoma. À medida que a doença progride, ela interfere mais e mais no sistema imunológico, tornando a pessoa muito mais propensa a ter outros tipos de doenças, como infecções oportunistas e câncer.

O HIV é transmitido através de relações sexuais sem o uso de preservativo (incluindo sexo anal e até mesmo oral), transfusões de sangue contaminado, agulhas hipodérmicas, de mãe para filho - durante a gravidez, o parto ou a amamentação. O vírus não é transmitido por fluidos corporais como saliva e lágrimas. A prevenção da contaminação pelo HIV é realizada por programas de orientação e conscientização quanto às vias de contaminação.

Ainda não se sabe a existência da cura ou vacina para o HIV, o tratamento antirretroviral pode retardar o desenvolvimento da doença e elevar a expectativa de vida do portador do vírus.

A AIDS é uma doença que representa um dos grandes problemas de saúde na atualidade. De acordo com Oliveira *et al* (2011), no Brasil, de 1980 a junho de 2008, foram notificados 506.499 casos de AIDS, o total de óbitos acumulado até 2007 é de 205.409, a incidência de epidemia na população foi de 17,5/100.00 em 2006, com predomínio do sexo masculino de 1,5/1.

A infecção pelo HIV pode apresentar uma gama de anormalidades hematológicas, como o efeito supressivo do próprio HIV, hematopoiese ineficaz, doenças infiltrativas da medula óssea, consumo periférico secundário à esplenomegalia ou desregulação imune e deficiências nutricionais.

Discussão

A AIDS é definida quando a contagem de células TCD4 está abaixo de 200 μ l de sangue ou pela ocorrência de doenças específicas, em associação ao do HIV, as chamadas doenças oportunistas.

As infecções oportunistas podem ser causadas por vírus, bactérias, fungos e parasitas que normalmente seriam controlados pelo sistema imunológico. Pessoas com a doença correm maior risco de desenvolver câncer, sendo que o mais comum é o Linfoma. A Síndrome da Imunodeficiência

De acordo com ALVES *et al* (2011), na fase primária da doença, pode ocorrer inicialmente uma linfopenia, seguida por linfocitose, neutropenia e pancitopenia transitória. Durante a fase assintomática, há uma queda gradual no número de TCD4, que pode inicialmente ser mascarada pela linfocitose atribuída a um aumento das células TCD8. Quando ocorre o diagnóstico da AIDS, há linfopenia e, frequentemente, pancitopenia. Existe outra importante alteração que é a plaquetopenia que já é documentada desde o início da descrição da doença.

A AIDS como já mencionada, por ser uma doença de causa imunológica e que vem acarretando a presença de doenças oportunistas, traz também uma série de alterações hematológicas. Isso, muitas vezes, causa sintomas e afetam a qualidade de vida dessas pessoas, tais como anemia, leucopenia e plaquetopenia, estão entre as comorbidades causadas pela contínua replicação do viral e a queda dos linfócitos TCD4.

Recentes estudos relatam que a anemia está entre as manifestações hematológicas mais comum na infecção pelo HIV, com prevalência de 63% a 95% entre os infectados pelo HIV, dependendo do estado clínico do paciente. Para Daminelli *et al* (2008), a etiologia da anemia em pacientes infectados pelo HIV é de natureza multifatorial, podendo estar relacionada a

deficiências nutricionais (ferro, vitamina B12 e ácido fólico), determinadas medicações (antibióticos e antirretrovirais) e doenças invasivas da medula óssea.

De acordo com Oliveira *et al* (2011), os tipos mais comuns de anemias encontradas na prática clínica são as microcíticas e hipocrômicas. Dentre elas destacam as deficiência de ferro, levando a anemia ferropriva e anemia secundária de doenças crônicas. A anemia megaloblástica é outra variante que se apresenta normocrômica e macrocítica da deficiência ou alteração no metabolismo a vitamina B12 ou ácido fólico.

Silva *et al* (2001), diz que a infecção HIV-1 e a consequente síndrome da imunodeficiência podem determinar alterações hematológicas importantes

na criança, não somente na fase avançada, mas também durante a fase de latência clínica, no início das manifestações da infecção.

Conclusão

As manifestações hematológicas pela infecção do HIV e pela AIDS são comuns e muitas vezes causam sintomas que afetam a qualidade de vida desses pacientes. Por saber que as alterações mais encontradas em portadores do HIV são anemia, plaquetopenia, linfocitose e linfopenia, fatores que podem levar a maiores problemas, temos ideia da importância do pedido de hemograma com plaquetas em pacientes com a doença e do dever do médico em saber reconhecer e tratar as alterações hematológicas, bem como seus sintomas.

Referencias

1. LEITE, Olavo H. M. - Alterações Hematológicas associadas à infecção pelo HIV, ainda um problema? . Revista Brasileira de Hematologia. Hemoter. 2010;32(1):3-4
2. SILVA, Elianete B; GROTO, Helena Z.W; VILELA, Maria Marluce S.- Aspectos Clínicos e o hemograma em crianças expostas ao HIV-1: comparação entre pacientes infectados e soro-reversores. Jornal de Pediatria 2001.
3. OLIVEIRA, Odete Cerrea Antune;. OLIVEIRA, Ramon Antunes; SOUZA, Lenice do Rosário. - Impacto no tratamento antirretroviral de macrocitose em pacientes com HIV/AIDS do município de Maringá, Estado do

Paraná. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 44 (1):35-39, jan-fev, 2011.

4. ALVES, Lincoln Arystóteles Gewhr Babo Alves; DA-SILVEIRA, Mariangela Freitas; STOFFEL, Priscila Cella; ROZENTHAL, Renata Muller. PIENIZ, Carine. - Prevalência de alterações hematológicas nas mulheres atendidas pelo serviço de atendimento especializado a pacientes HIV positivas, em Pelotas-RS.

5. DAMINELLI, Elaine N; TRITINGER Arício; SPADA Celso. Alterações Hematológicas em pacientes infectadas pelo vírus da imunodeficiência humana submetidos à terapia antirretroviral com e sem inibidor de protease. Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, 2009.

Especialização: Pós Graduação Lato sensu

- ◆ Dermoestética, Cosmetologia e Saúde
- ◆ Biologia Genética e Toxicologia Forense
- ◆ Acupuntura | Fitoterapia
- ◆ Capacitação em Toxicologia Clínica



EQUILIBRA

13 anos

Tradição, Inovação e
Qualidade

Consulte Outros Cursos

- ◆ Cursos a Distância (EAD)
- ◆ Capacitação | Aperfeiçoamento
- ◆ Treinamento In Company

Parceria Educacional

faculdade
IBRATE

www.ibrate.edu.br
ibrate@ibrate.edu.br
Matriz - Curitiba: (41) 3225-1844

www.equilibra.com.br | equilibra@equilibra.com.br | Matriz - Curitiba: (41) 3016-4040

Concursos públicos

Dr. Valter de Paula e Dr. Adnan Saab

As entidades representativas do profissional biomédico, a par de todas as conquistas já alcançadas, vêm trabalhando com afinco no sentido de conscientizar as autoridades para criação do cargo de biomédico¹ e, conseqüentemente, a inclusão desse profissional nos concursos públicos em área de sua competência.

Elas esbarram na burocracia e, tal qual quando do reconhecimento da profissão, atuam junto ao poder executivo e legislativo no âmbito federal, estadual e municipal e mesmo no judiciário para a prevalência de suas prerrogativas legais.

No que se refere às esferas federal, estadual e municipal a atuação é de cunho político. É louvável a performance dos diretores e conselheiros, no sentido de levar as autoridades os esclarecimentos necessários para criação do cargo de biomédico em suas respectivas pastas.

Paralelo a ação política, atuam junto ao poder judiciário pleiteando a inclusão do biomédico nos concursos públicos que, normalmente são direcionados para outras profissões, embora a maioria das funções a serem exercidas abranja sua área de atuação.

Na maioria das ações propostas, o Judiciário tem entendido que embora algumas atividades sejam comuns às diversas profissões, existem especificidades em cada uma delas, fundamentado na formação acadêmica. Cabe a autoridade pública, dentro do seu poder discricionário, determinar o que melhor venha preencher a necessidade da administração.

O poder discricionário é a faculdade que tem o administrador de escolher dentre as diversas opções, que lhe são apresentadas, aquela que mais convém ao serviço público, a partir de um juízo de conveniência e motivação.

Para Celso Antônio Bandeira de Mello, a discricionariedade é a:

“Margem de liberdade que remanesça ao administrador para eleger, segundo critérios consistentes de razoabilidade, um, dentre pelo menos dois comportamentos cabíveis, perante cada caso concreto, a fim de cumprir o dever de adotar a solução mais adequada à satisfação da finalidade legal.”

Se não bastasse, no Estado do Rio de Janeiro prevalece uma lei estadual que contempla aos biólogos o exercício das Análises Clínicas, sendo um argumento aceito pela Justiça desse Estado para denegar a segurança.

Os Conselhos de Biomedicina estão envidando todos os seus esforços no sentido de que, essa lei do Estado do Rio de Janeiro, seja declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal.

É importante ressaltar que o CRBm-1 atuou, no último ano e até a presente data, em mais de cem mandados de segurança, agravos, embargos e apelações afetas a Concursos Públicos.

Destaque-se, por último, que o CRBm-1 prestou assistência aos biomédicos no Concurso Público do Instituto Adolfo Lutz, ingressando na lide quando a mesma estava em fase recursal, obtendo sucesso junto ao TJ-SP. Isso possibilitou a nomeação e posse dos aprovados, que por força de liminar concedida em 1ª Instância estavam sobrestadas.

O CRBm-1 está atento e trabalhando para que a sociedade conheça as atribuições e as responsabilidades do biomédico na área da saúde. Assim, pressiona os órgãos competentes para dar-lhe não mais e não menos do que a lei determina, possibilitando seu ingresso no Serviço Público respeitando o princípio da legalidade, da isonomia e do livre acesso aos cargos públicos.

pós-graduação
**Biomedicina
Estética**



**BIOMÉDICOS DEVIDAMENTE INSCRITOS
NO CRBM 1ª REGIÃO, TEM 15% DE DESCONTO
NA PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA ESTÉTICA***

Ex-alunos
avaliam
92%
EXCELÊNCIA

MOTIVOS QUE FAZEM TODA A DIFERENÇA:

- 360 horas de aulas presenciais
Em respeito aos alunos, cumprimos a Resolução CNE/CES nº 1 de 8 de junho de 2007.
- 70% de aulas práticas
- 6 laboratórios práticos completos
- Aulas práticas com atendimento ao público
- Certificado reconhecido pelo MEC
- Exposição de parceiros atuantes no mercado de estética

Escolha quem é especialista!
IBECO, há 13 anos ministrando cursos na área da estética.
Porque para ser referência não basta ter título,
tem que ter experiência, seriedade e compromisso
com a qualidade de ensino.

Venha nos conhecer pessoalmente!



Aulas práticas com atendimento ao público

- **Toxina Botulínica**
- **Preenchimentos Faciais**
- **Criolipólise**
- **Mesoterapia (Intradermoterapia) Estética**
- **Entre outros**

6 laboratórios práticos completos

* Consulte condições

Diligências fiscalizatórias

Dra. Juliana Alves Batista -
Coordenadora do Departamento de Fiscalização

Não adianta fugir da fiscalização, mencionar que é biomédico quando na verdade não finalizou o curso de biomedicina, tentar impedir o ato fiscalizatório, não atender prontamente às informações solicitadas pelos fiscais, alegar desconhecimento da regulamentação da profissão, acobertar a situação de outros profissionais ou trabalhar em estabelecimentos que não estão registrados nos seus Conselhos de Classe. Diante de qualquer uma dessas situações exemplificadas, a fiscalização do CRBM-1 emitirá notificações, multas e/ou encaminhamento dos casos à Comissão de Ética, Delegacias de Polícia e/ou Vigilâncias Sanitárias.

De janeiro a setembro de 2014 a fiscalização do CRBM-1 esteve presente nas microrregiões mencionadas na Tabela 1, além de São Paulo e grande São Paulo, e emitiu 3260 termos de visita, 481 autos de constatação e 17 autos de infração.

Novamente, ressaltamos que, além da averiguação dos dados pertinentes ao registro do biomédico durante as diligências fiscalizatórias, orientamos os profissionais e empregadores sobre a área de atuação e regulamentação do CFBM. Portanto, ao receber um fiscal em sua empresa, não o despreze, pois o mesmo contribuirá levando orientações de forma a evitar inclusive futuros problemas com outros órgãos fiscalizatórios.

Apesar das informações nas revistas anteriores do CRBM-1 a respeito da Resolução nº 115 do CFBM, ainda nos deparamos com biomédicos exercendo a profissão com o registro cancelado/suspenso no CRBM-1. Situações como essa implicam em aplicação de multa e não há como alegar desconhecimento da regulamentação visto que no *site* do CRBM-1 é disponibilizado integralmente a Lei, Decreto, Resoluções e Normativa.

Dúvidas frequentes

Logo abaixo se encontram algumas das dúvidas comumente encaminhadas à fiscalização do CRBM-1, bem como os esclarecimentos pertinentes:

Após o término de um curso livre de carboxiterapia e botox posso realizar tais procedimentos e solicitar ao CRBM-1 a habilitação em biomedicina estética?

Não. A inclusão da habilitação profissional será aceita pelo CRBM-1 se atendido um dos critérios mencionados na Resolução nº 169 do CFBM. Cursos livres não conferem ao profissional biomédico uma nova habilitação profissional. Após a graduação, o biomédico poderá solicitar ao CRBM-1 inclusão de habilitação em biomedicina estética apresentando o certificado de curso de pós-graduação (vide procedimentos em www.crbm1.gov.br, link documentação).

-Obtive o título de especialista na área de imagenologia pela Associação Brasileira de Biomedicina (ABBM) e fui autuado pelo fiscal biomédico na empresa em que trabalho. Possuindo o título da ABBM já estou habilitado na área correspondente? Por que fui autuado?

O título de especialista oferecido pela ABBM é uma certificação profissional e uma das formas do biomédico obter a habilitação (Resolução nº 169, CFBM). A obtenção do título de especialista não implica em imediata inclusão de habilitação profissional. Portanto, se você foi aprovado na prova de título de especialista em imagenologia deverá providenciar a inclusão dessa habilitação junto ao CRBM-1. Caso contrário, em diligência fiscalizatória receberá notificação e/ou multa por estar atuando

em área na qual não possui o registro da habilitação profissional no CRBM-1.

Sou biomédico responsável técnico por um estabelecimento que realiza atividades pertinentes à biomedicina, devo providenciar o registro da pessoa jurídica no CRBM-1?

Sim. É obrigatório o registro no CRBM das empresas que possuem biomédico na responsabilidade técnica.

Não exerço atividades da biomedicina há três anos e continuo recebendo os boletos referentes às anuidades do CRBM-1, por quê?

Seu registro profissional encontra-se ativo no CRBM-1 e por isso continua recebendo os boletos. Todos os profissionais biomédicos inscritos no CRBM-1 que deixarem de exercer a profissão devem solicitar a suspensão do registro profissional junto a esse órgão. Caso contrário, o CRBM-1 continuará encaminhando os boletos referentes às anuidades (inclusive podendo culminar em cobrança judicial) para o endereço profissional cadastrado. A mesma orientação é válida para as empresas inscritas no CRBM-1 que deixarem de realizar atividades.

Não estou registrado em carteira de trabalho como biomédico na empresa em que trabalho, mas exerço atividades relacionadas à profissão, devo requerer inscrição profissional no CRBM-1?

Para o exercício das atividades pertinentes à biomedicina é necessário que o biomédico esteja inscrito no CRBM de sua jurisdição. No site www.crbm1.gov.br, link "Documentação", estão os documentos necessários para o referido procedimento junto ao CRBM-1.

Atuação profissional em biomedicina estética

Em julho de 2014 foi publicada a Resolução nº 241 do CFBM regulamentando a atividade de prescrição de substâncias e produtos para fins estéticos ao biomédico esteta. Tal atividade pode ser realizada pelos profissionais biomédicos desde que **habilitados** nessa especialidade.

Os profissionais biomédicos que estão cursando pós-graduação nessa área deverão primeiramente finalizar o curso, em seguida, providenciar a inclusão da habilitação junto ao CRBM-1 e somente então estarão aptos e autorizados a realizar os procedimentos relacionados à área da estética (Normativa 01/2012 do CFBM) e a prescrição das substâncias para tal finalidade.


Mês	Microrregiões	Estados
Janeiro	Capão Bonito e Itapeva	SP
Fevereiro	Avaré, Itapetininga, Ourinhos e Tatuí	SP
	Foz do Iguaçu	PR
Março	Andradina, Botucatu, Bragança Paulista e Registro	SP
	Cascavel	PR
Abril	Campinas, Caraguatatuba e Piedade	SP
Maio	Limeira, São João da Boa Vista e Rio Claro	SP
	Vale do Paraíba Fluminense	SP e RJ
	Vitória	ES
Junho	Campinas, Jundiaí, Paraibuna, Paraitinga, Santos e Osasco	SP
Julho	Araraquara, Guaratinguetá, Pirassununga, São Carlos, São João da Boa Vista e São José dos Campos	SP
Agosto	Auriflamma, Catanduva, Mogi-Mirim, Nhandeara, Novo Horizonte e Piracicaba	SP
	Dourados	MS
Setembro	Adamantina, Campinas, Dracena, Itapeverica da Serra e Sorocaba	SP
	Curitiba	PR
	Rio de Janeiro	RJ


Tabela 1: diligências semanais realizadas no período de janeiro a setembro de 2014.


SUA REFERÊNCIA PARA EXAMES EM GENÉTICA HUMANA

- *Triagem pré-natal (NIPT)*
- *Triagem neonatal (MS/MS)*
- *Bioquímica genética (GC/MS, LC/MSMS, uHPLC)*
- *Citogenética*
- *Genética Molecular*
 - *CMA (a-CGH Array)*
 - *MLPA / Sequenciamento*
 - *Painéis e Exoma*

DLE[®]
Medicina Laboratorial

 /laboratoriodle

 /laboratoriodle

 /company/dle-medicina-laboratorial

Perceba nossa diferença

Os exames oferecidos pelo Laboratório DLE estão disponíveis em todo o Brasil. Faça contato.

CONTROLES DE QUALIDADE
PELM e PNCQ - Brasil / CDC - EUA / ERNIDIM - Europa / PEEC - Argentina



CERTIFICAÇÕES E ACREDITAÇÕES



DLE.com.br

Canal do Cliente 4020-8080
Seg. a Sex. das 08h às 18h | Ao custo de uma ligação local.